

## OS VERBOS *ESQUECER* E *LEMBRAR* NA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA DO BRASIL

Odette G.L. Altmann de Souza Campos  
Faculdade de Ciências e Letras-UNESP-Araraquara-São Paulo-Brasil

Analisando as ocorrências de *lembrar* e *esquecer* no *cópus* do Dicionário de usos do português contemporâneo do Brasil, que contém dez milhões de palavras, de cinco tipos de literatura (romanesca, jornalística, técnica, dramática e oratória) constatamos que certas construções que considerávamos típicas da língua falada eram correntes na língua escrita. Decidimos, então, percorrer o *cópus* do Dicionário de Usos do Português Contemporâneo do Brasil, para verificar:

- 1) quais as construções que realmente ocorrem na língua escrita;
- 2) com que frequência ocorrem;
- 3) se há construções que são mais frequentes em determinado gênero literário.

Para tanto, tendo em vista as várias possibilidades semânticas que estes dois verbos apresentam, optamos por analisar o que eles possuem em comum, o valor de *vir/não vir à memória*. Deixamos de lado, portanto, *lembrar* com a acepção de “afirmar” muito comum hoje em dia no Brasil e ainda seu valor de “assemelhar-se a” ou de “fazer lembrar” do mesmo modo que não analisamos o verbo *esquecer* com o valor de “deixar em determinado lugar”. Estes outros valores estão fora dos objetivos de nossa pesquisa, uma vez que não permitem a análise comparativa desses dois verbos. Além disso, com esses valores, esses dois verbos não são usados na forma pronominal nem apresentam mais de uma valência possível, isto é, não têm possibilidade de alternância de construções, o que nos leva a excluí-los de nossa análise.

Nossa preocupação inicial foi a de como trabalhar com este corpus tão extenso. Optamos por separar uma amostra de 500 ocorrências de cada um destes verbos para verificar como ocorrem nos vários gêneros literários.

Fernandes (1957) já nos mostra que tanto **esquecer** como seu antônimo **lembrar** admitem várias construções, citando: **Esqueci a hora**, **Esqueci-me da hora** e **Esqueceu-me a hora**. Borba et alii (1990) reconhecem também haver várias possibilidades distintas de construção para **esquecer** mas para **lembrar** afirmam, em nota, que, quando se usa a forma pronominal, esta sempre ocorre com a preposição **de**.

Ao analisar estes dois verbos, estamos considerando as seguintes possibilidades de valência: a) **verbo+ -se + de + SN ou oração completiva desenvolvida ou reduzida**; b) **verbo + de + SN ou oração**, c) **verbo + se+ SN ou oração** e d) **verbo + SN ou oração**.

Por razões de natureza prática, isto é, para tentar detectar melhor o fenômeno em si, consideramos separadamente o SN complemento através de alguns traços que o caracterizam, tais como: +- humano; e quando - humano, +- concreto. Quando o complemento é expresso por uma oração, separamos a reduzida de infinitivo da desenvolvida introduzida pela conjunção **que**.

Iniciamos arrolando exemplos das estruturas encontradas com estes verbos no corpus, indicando o tipo de obra onde ocorreram. Partindo do pelo verbo **esquecer**, temos:

**a) com complemento expresso por nome humano:**

**a.1 esquecer + -se + de + SN**

lembra-se de uns, esquece-se de outros (AF) LR<sup>1</sup>

Deus também se esqueceu da gente (GE) LD

Mas os que têm muito se sentem menos dependentes do criador, esquecem-se dele(LE-O) LO

os artistas revolucionários ( ) de si mesmos se esquecem (MH) LT

**a.2 esquecer + SN**

Esqueci vocês( A) LR

Ângela não o esquece ( HP) LD

Aquele menino esqueceu a mãe (OE) LR

esqueceu-a, simplesmente, (RB) LT

**a.3 esquecer + de + SN**

por isso que esses jornais esquecem da gente (F) LD

Mas havia Perón, com quem eu não me dava, desde que tomou Evita, de quem nunca esqueço (T) LJ

**b) com complemento expresso por nome -humano + concreto:**

**b.1 esquecer + -se + de+ SN:**

liga o rádio. Mas não se esquece das palavras de Juquinha (CC) LR

tão encantada que se esqueceu da saia, se esqueceu da festa, se esqueceu de tudo (DE) LR

se esqueceu das armas de fogo(SA) LR

**b.2 esquecer + -se + SN:**

Ia me esquecendo uma lâmpada acesa no teto (AL) LR

**b.3 esquecer + SN**

Mas esqueci minhas luvas e fui apanhar (REA) LJ

Ué, esqueceu a chave (Ê) LD

**b.4 esquecer + de + SN:**

esqueceu de tudo (DE) LR

você esqueceu das flores (F) LD

**c) com complemento expresso por nome -humano – concreto:****c.1 esquecer + -se + de+ SN:**

O doutor se esqueceu de um detalhe (REA) LJ

A gente se esquece do ser humano (JB) LJ

Padre João se esquece do medo (AC) LD

**c.2 esquecer + -se + SN:**

estou me esquecendo a fase da adolescência para a juventude (BE) (LR)

**c.3 esquecer + SN:**

Nunca esquece o perfume do mato (DE) LR

a memória religiosa do povo não esqueceu a crença no Espírito Santo (PEN) LT

E ele, Clara, esqueceu as regras (P) LD

**c.4 esquecer + de + SN:**

Encheu a cuca de fumo e esqueceu de tudo (NC) LD

**d) com oração completiva****d.1 esquecer + -se + de + oração completiva:**

A gente se sente tão bem perto dela que até se esquece de que é uma senhora.(CC) LR

Codó ( ) refresca a memória de quem se esqueceu de que “Tim Dom Dom”, dos tempos da bossa nova, saiu do seu violão (IS) LJ

**d.2 esquecer + -se + oração completiva:**

Você se esquece, Otávia, que nossa mãe perdeu o céu por causa dele (CP) LR

Ou você se esquece que é jogador? (BO) LD

**d.3 esquecer + oração completiva:**

Esquece o viajante que cidade é um organismo vivo (CT) LT

Não esquece que na volta quero a cama (AB) LD

até esquece que é engenheira eletrônica (VIS) LJ

esquece que tal lei somente se verifica quando a técnica de produção permanece inalterada (EG) LO

**e) com oração completiva infinitiva;**

**e.1 esquecer + -se + de + oração completiva infinitiva:**

Oh! meu Deus! me esqueci de mostrar o Eduardo a você (BH)

LR

E até me esqueci de apresentar meu marido (BO) LD

Esqueceu-se, porém, de fazer constar que se trata de um relógio impontual (JB) LJ

**e.2 esquecer + de + oração completiva infinitiva:**

Esqueci de contar que era solteiro (BP) LJ

esqueci de perguntar ao Carlinhos (AF) LR

Não esquece de dizer ainda que é pra ele calar o bico. (P) LD

**f) construções absolutas:**

Então esquece (AB) LD

E o sermão ?- Esquece.(DE) LR

Esquece (EN) LD

Passando, agora, ao verbo **lembrar**, vamos apresentar os exemplos, seguindo os mesmos critérios utilizados em **esquecer**:

**a) com complemento expresso por nome humano:**

**a.1 lembrar + -se + de + SN:**

Ângela não se lembra mais de mim (A) LR

Ninguém se lembra do homem que avisou (CV) LJ

Lembra-se daquele enfermeiro forte, bonito? (FIG) LD

**a.2 lembrar + de + SN:**

Lembra do Manuelino? (DE) LR

Ninguém nem lembra de você !(IN) LD

**b) com complemento expresso por nome -humano + concreto:**

**b.1 lembrar + -se + de+ SN:**

Lembra-se daquelas folhinhas povoadas de santos? (CNT) LR

Lembra-se desse dia? (OSA) LD

**b.2 lembrar + de + SN:**

Lembra da matéria sobre Jaqueline? (RE) LD

Lembra daquele embrulho de papel pardo que você viu em cima da mesinha? (VA) LR

só quando os relógios marcaram duas horas da manhã é que alguém lembrou do tradicional “parabéns a você”(AMI) LJ

**b.3 lembrar + SN:**

Mané Gorila não lembra aquelas tábuas que eu lhe dei (IN) LD

Lembra 1967? (VEJ) LJ

Ele lembrou a estréia da copa América(CP) LR

**c) com complemento expresso por nome -humano – concreto:**

**c.1 lembrar + -se + de+ SN:**

Será que Geisel ainda se lembra de suas palavras em 1962?  
(OL) LT

Também não se lembra de muitas coisas do seu tempo de  
menino (REA) LJ

Não se lembra da resposta da outra (CC) LR

Nunca se lembrou do amanhã (HP) LD

**c.2 lembrar + -se + SN:**

não se lembra o que ele me fez? (MO) LD

**c.3 lembrar + SN:**

Não lembra aquilo que fez (CH) LR

E, as [coisas] que lembra, prefere dizer por escrito. (REA) LJ<sup>2</sup>

Começou a zombar do rapaz com aquele revólver na mão,  
lembrou logo uma porção de anedotas de revólver (EL) LD

**d) com oração completiva**

**d.1 lembrar + -se + de + oração completiva:**

Nenhum desses críticos se lembra de que, no fundo, a princi-  
pal responsável pelos acontecimentos era a falta de democracia (HB) LT

Lembrou-se de que, na morte de Maria, todos o olhavam com  
assombro (B) LJ

Foi quando alguém se lembrou de que era chegada a hora (BH) LR

**d.2 lembrar + -se + oração completiva:**

E lembra-te que todo aquele que, por amor, procura redimir essa pobre humanidade há de morrer numa cruz (CPO) LJ

O diretor de teatro lembrou-se que não dormira durante a noite.(BB) LR

Lembra-se que o atirou pela janela. (TGG) LD

**d.3 lembrar + oração completiva:**

Lembra que eu disse? (CCI) LD

Lembra, Bruna, que ótimo foi aquele piquenique (CP) LR

**e) com oração completiva infinitiva**

**e.1 lembrar + -se + de + oração completiva infinitiva:**

Não se lembra de ter ido a um bar (AFA) LR

Você não se lembra de ter saído correndo, para buscar o advogado (PEL) LD

**e.2 lembrar + de + oração completiva infinitiva:**

Vermelhinho, em luta contra tanta picardia, lembrou de esconder a cabecinha no sovaco (CL) LR

O verbo **lembrar** ainda se encontra em construções absolutas, do mesmo modo que observamos com **esquecer**, que são usadas ou para checar o ouvinte, portanto, com a função de marcadores conversacionais ou como orações parentéticas:

É capaz de não agüentar. Inda ontem...se lembra ? (GE) LD MC



Você me declarou, há tempos, que era semi-impotente, lembra-se? (BB) LR MC

Era um Nilton Santos, lembra ? (ANB) LR MC

Para aquele lado as avenidas do oeste, repletas de carros, como um rio. Lembra? (CCI) LD MC

mamãe era muito amiga de Maria Eugênia, você se lembra bem, morava em cima do posto (BE) LR oração parentética

Apresentaremos, agora, quatro tabelas, duas em que se encontram cada um dos verbos analisados com suas respectivas estruturas Tabela I e II e as outras duas (Tabela III e IV) em que se mostra a recorrência de cada uma das estruturas nos vários gêneros literários.

TABELA I  
ESQUECER E SEUS ARGUMENTOS

esquecer	+ humano	+concr-hum	-concr-hum	or complet	or infinitiva	totais
+SE+DE+SN	13 22,41%	29 30,53%	25 23,81%	22 32,83%	17 35,42%	106 28,41%
+SE+SN	1 1,72%	1 1,05%	-	6 8,96%	-	8 2,14%
+SN	35 60,34%	59 62,10%	77 73,33%	39 58,21%	-	210 56,30%
+DE+SN	9 15,51%	6 6,31%	3 2,86%	-	31 64,58%	49 13,13%
TOTAIS	58 15,55%	95 25,47%	105 28,15%	67 17,97%	48 12,87%	373

TABELA II  
LEMBRAR E SEUS ARGUMENTOS

LEMBRAR	+ HUMANO	+CONCR- -HUM	-CONCR- -HUM	OR COMPLET	OR INFINI- TIVA	TOTAIS
+SE+DE+SN	48 84,21%	83 82,18%	25 75,75%	16 37,21%	9 100%	181 74,49%
+SE+SN	-	2 1,2%	1 3,03%	22 51,16%	-	25 10,29%
+SN	1 1,75%	4 3,97%	5 15,15%	5 11,63%	-	15 6,17%
+DE+SN	8 14,03%	12 11,89%	2 6,06%	-	-	22 9,05%
TOTAIS	57 23,46%	101 41,56%	33 13,58%	43 17,69%	9 3,70%	243

TABELA III  
AS VÁRIAS ESTRUTURAS DE ESQUECER NOS GÊNEROS LITERÁRIOS

GÊNERO	ESTRUT. 1	ESTRUT 2	ESTRUT 3	ESTRUT 4	TOTAIS
LIT. DRAM	13 12,26%	3 37,5%	79 40,11%	16 32,65%	111 30,83%
LIT TÉCN.	6 5,66%	1 12,5%	9 4,57%	-	16 4,44%
LIT OR.	7 6,60%	-	11 5,58%	1 0,20%	19 5,28%
LIT ROM	58 54,72%	2 25%	60 30,46%	23 46,94%	143 39,72%
LIR JORN	22 20,75%	2 25%	38 19,29%	9 18,37%	71 19,72%
TOTAIS	106 29,45%	8 2,22%	197 54,72%	49 13,61%	360

*Legenda: estrut. 1 = verbo+se+de+SN*

*estrut 2 = verbo +se+SN*

*estrut.3 = verbo+SN*

*estrut 4 = verbo +de+SN*

TABELA IV  
AS VÁRIAS ESTRUTURAS DE LEMBRAR NOS GÊNEROS LITERÁRIOS

GÊNERO	ESTRUT. 1	ESTRUT 2	ESTRUT 3	ESTRUT 4	TOTAIS
LIT. DRAM	37 24,50%	4 16%	6 40%	11 50%	58 27,23%
LIT TÉCN.	-	-	-	-	-
LIT OR.	3 1,98%	-	1 6,66%	-	4 1,88%
LIT ROM	81 53,64%	7 28%	6 40%	3 13,64%	97 45,54%
LIR JORN	30 19,87%	14 56%	2 13,33%	8 36,36%	54 25,35%
TOTAIS	151 70,89%	25 11,74%	15 7,04%	22 10,33%	213

Analisando a Tabela I, temos que:

1 – excetuando a construção com oração infinitiva, constatamos que predomina a construção do verbo **esquecer** + SN (56,30%), seguida, numericamente, da estrutura **esquecer** + se+ de+ SN (28,41%);

2 – com as orações infinitivas predomina a estrutura **esquecer** +de+ SN (64,58%), seguida de **esquecer**+se+ de+SN (35,42%);

3 – não foi constatada diferença significativa de uso das estruturas sintáticas entre SNs de traços diferentes; deste modo, independentemente dos traços que caracterizam cada um dos SNs, predomina a estrutura **esquecer** + SN (60,34% c/ +humano, 62,10% c/ +concreto, 73,33% c/ -concreto humano – e 58,21% c/ oração completiva), ocupa o segundo lugar a estrutura **esquecer** + se+ de+ SN (22,41% c/ +humano, 30,53% c/ +concreto, 23,81% c/ -concreto – humano e 32,83% % c/ oração completiva); as demais estruturas ocorrem em proporções muito menores, como se pode ver na Tabela I acima;

4 – com este verbo percebemos haver, excetuando seu emprego com oração infinitiva, uma tendência marcada a usá-lo sem preposição e na forma não pronominal;

5 – seu emprego com oração completiva desenvolvida se aproxima do com SN, diferentemente do com oração infinitiva, que apresenta particularidades, como foi visto no item 2.

Examinando a Tabela II, temos que:

1 – excetuando o caso da construção com oração completiva, predomina, em todos os casos examinados, a estrutura **lembrar + se+de+SN**, de modo muito marcado (74,49%); com oração infinitiva, essa é a única construção encontrada no *cópus*;

2 – com oração completiva desenvolvida predomina a estrutura **lembrar + se+SN** (51,16%), colocando-se em segundo lugar a **lembrar + se+de+SN** (37,21%);

3 – do mesmo modo que com **esquecer** não foi constatada diferença significativa de uso das estruturas sintáticas entre SNs de traços diferentes; deste modo, independentemente dos traços que caracterizam cada um dos Sns, predomina a estrutura **lembrar+se +de + SN** (84,21% *c/ +humano*, 82,18% *c/ +concreto-humano*, 75,75% *c/ -concreto -humano* – e 100% *c/ oração infinitiva*); deixando de lado as orações infinitivas e completivas, ocupa o segundo lugar a estrutura **lembrar+ de+ SN** (14,03% *c/ +humano*, 11,89% *c/ +concreto – humano* e 6,06% *c/ -concreto – humano*); as demais estruturas ocorrem em proporções muito menores, como se pode ver na Tabela II acima.

4 – com este verbo, não se observa, na língua escrita do Brasil, a mesma tendência à eliminação do pronome e da preposição que constatamos com o verbo **esquecer**.

Passando, agora, à análise da Tabela III, constatamos que com o verbo **esquecer** a estrutura 1, verbo+ se+de+SN, predomina, em percentual mais acentuado, na literatura romanesca, as estruturas 2 e 3, respectivamente constituídas por verbo+ se+SN e verbo+ SN, ocorrem com maior frequência na literatura dramática. A estrutura 4, verbo+de+SN, observa-se, com maior frequência, na literatura romanesca, seguida numericamente pela dramática.

Na Tabela IV, verificamos que com **lembrar** também predomina, como com **esquecer**, a estrutura 1, verbo+ se+de+SN, na literatura romanesca. A estrutura 2, verbo+ se+SN, ocorre, com mais frequência, na literatura jornalística e a estrutura 3, verbo+ SN, em proporções idênticas na literatura dramática e romanesca. Com relação à estrutura 4, verbo+de+SN temos que predomina na literatura dramática.

Revedo todas as considerações acima feitas, podemos confirmar, de certa maneira nossa hipótese inicial segundo a qual esses dois verbos apresentam tendência a perder seu uso como verbos pronominais, mas em proporções diferentes, mais acentuada em **esquecer**,

menos em **lembrar** e, conseqüentemente, também a diminuir o uso de argumentos precedidos de preposição como complementos.

Trata-se de uma tendência, que, encontrando suas marcas na língua escrita revela que apresenta um estágio de evolução muito mais adiantado na língua falada.

Com o verbo **esquecer**, temos confirmada esta hipótese, pois a estrutura 3, em que não há a presença do pronome nem da preposição, predomina de um modo geral, na literatura. E, apresenta os percentuais mais elevados na literatura dramática, que seria a mais próxima da língua falada, apesar de toda a estilização por que passa qualquer diálogo ao ser passado para a literatura. As estruturas 2 e 4, em que se observa omissão de um desses dois elementos, também são muito freqüentes na literatura dramática. A estrutura 1, que é a mais completa, com preposição e pronome, predomina na literatura romanesca, que seria um dos gêneros mais conservadores.

O verbo **lembrar** não apresenta marcas tão fortes dessa tendência, pois, de um modo geral, na literatura, predomina a estrutura 1, que é a mais completa, pois tem pronome e preposição. Apesar disso, aí também a estrutura 3 apresenta índices elevados na literatura dramática. A estrutura 4, que seria uma estrutura “intermediária”, também apresenta percentuais elevados na literatura dramática. Aqui também a estrutura 1, que é a mais completa, se encontra em percentuais muito marcados na literatura romanesca.

## Notas

- <sup>1</sup> Utilizamos as seguintes abreviaturas para os tipos de obras literárias que compõem o corpus: LR=literatura romanesca; LT= literatura técnica; LD= literatura dramática; LJ= literatura jornalística; LO= oratória.
- <sup>2</sup> Este exemplo se encontra em seqüência com o do item c.l. Temos, portanto, em seqüência, no mesmo texto, o verbo lembrar na forma pronominal + de + SN e só com SN, sem a preposição e sem o pronome.

## Referências

- BORBA, F.S. *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo*. São Paulo, ENUNESP, 1990.
- FERNANDES, F. *Dicionário de verbos e regimes*, Porto Alegre, Editora Globo, s/d.